

Joaquim Pedro Fragoso da Mota de Siqueira

Apressamo-nos a rectificar um erro grave em que incorremos, na noticia que no numero antecedente demos ácerca d'este prestante cidadão e aproveitando o ensejo completaremos com algumas datas os primitivos apontamentos.

De conformidade com o artigo respectivo do *Diccionario Bibliographico Portuguez* [a] de Innocencio Francisco da Silva, dissemos que Fragoso de Siqueira, nascera na freguezia de Nossa Senhora da Esperança da Ribeira de Niza, do concelho de Portalegre, o que não é exacto.

A um amigo nosso o sr. dr. Francisco Antonio Rodrigues de Gusmão, distincto alumno da faculdade de medicina da Universidade de Coimbra, pedimos em tempo o obsequio de ver se nos archivos da Universidade se encontrariam alguns promenores relativos a Fragoso de Siqueira e como não podessem ser logo procurados, por motivos sobre modo justos, para não protrahir mais a publicação, escrevemos a noticia com os elementos de que dispunhamos, recebendo as preciosas informações do sr. dr. Gusmão depois do numero achar-se impresso e em grande parte já distribuido.

Joaquim Pedro Fragoso da Mota de Siqueira, nasceu na villa do Assumar a 6 de setembro de 1760, como se prova do requerimento e certidão, seguintes:

«Diz Joaquim Pedro Fragoso de Sequeira clérigo *in minoribus* filho legitimo de José Pedro de Mattos Mergulhão e de D. Maria Marcelina Fragoso de Sequeira; que para apresentar a onde lhe convenha, lhe he necessario por certidão o termo do seu baptismo que se hade achar nos livros da Matriz d'esta villa a 6 de setembro de 1760.

P. a V. M.^{cê} Sr. Reverendo Vigario da Vara seja servido mandar se lhe paze

Despacho «P. M.^o Henriques»

E. R. M.^{cê}

Antonio Luiz Vidigal, Prior da Parochial de N. Sr.^a da Graça d'esta V.^a do Assumar — Certifico que para efeyto de passar a presente certidão provi o livro dos Baptisados que de presente serve, e n'ele a f.^a 22 está o termo do theor seguinte: — Aos treze dias do mez de setembro de mil setecentos e sesenta annos de minha licensa o R. Dr. Manoel de Mattos Henriques, Vigario da Vara d'esta Villa Baptisou solememente e poz os Santos Oleos a Joaquim, que havia nascido em os seis dias do ditto mez de setembro, he filho legitimo de José Pedro de Mattos Mergulhão, natural d'esta villa do Assumar e de D. Maria Marcelina Fragoso de Sequeira natural da cidade de Portalegre, freguezia da Sé e moradores d'esta villa na rua de Cabeço de Vide. E nepto pela parte Paterna de Manoel de Mattos e Maria Mergulhão natural d'esta mesma villa; e pela materna he nepo de Francisco Xavier de Barbosa Vasc.^o, natural da Corte de Lisboa freguezia do Salvador e de D. Ellena Xavier Fragoso de Sequeira natural da cidade de Portalegre freguezia de S. Martinho. Foi madrinha D. Rosa Maria Fragoso de Sequeira moradora na cidade de Portalegre e para constar fiz este termo que comigo assignam como testemunhas o R. P. Dr. Baptisante Manoel de Mattos Henriques e Antonio de Mattos Montoso Tesor.^o d'esta Matriz — dia *ut supra* o Prior Antonio Luiz Vidigal — Antonio de Mattos Montoso

(a) Tomo IV — paginas 143 e 144.